

Comunicações — Sessão 6

Iconografia, elementos gregos e anúncios publicitários em programas de concerto: um estudo sobre o Arquivo Histórico do Instituto de Artes da UFRGS

Thomaz Verardi Monteggia
Isabel Porto Nogueira

Resumo:

Este trabalho foca o estudo, digitalização e análise dos programas de concerto realizados no Auditório, palco principal das atividades artísticas promovidas ou desenvolvidas por professores e alunos do Instituto de Artes da UFRGS, observando as especificidades e características da documentação. Estando o trabalho em fase inicial oferecemos algumas conclusões preliminares, observando e analisando os elementos iconográficos gregos e a publicidade presentes nos programas de concerto no período de 1917 a 1929 e de 1951 a 1954. Neles, além das informações sobre artistas, curriculum, fotografia e o repertório do concerto, elementos gregos e, surpreendentemente, anúncios publicitários são recorrentes. Rapazes e moças tocando liras e harpas dividem lugar com anúncios de professores de música, eletrolas, novos produtos e eletrodomésticos para o lar, ilustrados por sorridentes moças de cabelos curtos. Este elementos podem apontar para a importância do recital como evento social e artístico, observando como na época era interessante e aceitável imprimir determinados anúncios publicitários em programas de concerto, remetendo à um universo de modernidade e mundanidade que parecia pertencer exclusivamente aos periódicos e às revistas ilustradas. Ainda que os programas de concerto sejam documentos diretamente relacionados ao evento para o qual foram produzidos, configuram-se também elementos memoriais, e formam parte de acervos pessoais e institucionais, reafirmando seu valor para a musicologia, como elementos importantes para analisar a produção e recepção do concerto como evento social, observando a forma como são percebidos socialmente, e como constroem referências de significado com a época e contexto. Os programas de concerto oferecem, a partir desta análise iconográfica, tipologias que apontam para elementos de dualidade: por uma parte referências a elementos gregos, possivelmente por seu potencial ideal civilizatório, e por outra parte, a presença da modernidade urbana, potenciadas em sorridentes moças que proclamam as delícias das eletrolas, orquestrólas e novidades tecnológicas para o lar.